O ESVAZIAMENTO DOS PNEUS DOS AUTOMOVEIS:

-POR ORA, SO' EM CASOS ESPECIAIS, NO FUTURO, POREM, A MEDIDA SERA' PERMANENTE

INFORMA AO D. N. O DIRETOR DE TRANSITO

ESTILLAC TAMBEM PROSCREVE A BOMBA ATÔMICA

Serão aplicadas sanções militares contra os comunistas coreanos

QUEREM INCENDIAR DE NOVO O CONTINENTE

ACENTUA AINDA, EM DISCURSO SENSACIONAL, QUE O GOVERNO DEVERA' SER ENTREGUE A MASSA, DESDE QUE VITORIOSA NAS URNAS

VANTAGENS PARA OS MILITARES

TOMOU posse ontem à noite do cargo de presidente do Clube Militar, para o qual foi recentemente eleito em renhido pleito, o general Newton Estilac Leal, que venceu, como foi oportunamente publicado, o seu concorrente general Osvaldo Cordeiro de Faria.

A solenidade teve a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e de altas autoridades das Fôrças Armadas.

Assumindo o seu posto à frente do Clube Militar, o general Estilac Leal teve oportunidade de pronunciar um longo discurso, de que resumimos a seguir os tópicos principais.

CONTRA A BOMBA ATÔMICA

O novo presidente do Clube Militar manifestou-se contra o emprêgo da bomba atômica — julgando que está nas mãos dos estadistas responsáveis a proscrição do terrivel engenho de guerra.

RESPOSTA AO GENERAL GÓIS

Sem citar o general Góis Monteiro, é a êle entretanto que o general Estilac Leal se refere nêste trecho de seu discurso:

"Há poucos dias atribuiu-se ao eminente camarada a assertiva de que, usando eu, em documento publico, o termo "nação" em lugar de "Pátria", dava prova da minha condição de comunista, aliás, propalada, a médo e desde há muito, por gratuitos inimigos meus, à sombra, é evidente, do anonimato. Ignorava tivesse aquele termo perdido seu antigo valor semantico e muito menos sabia a influencia comunista, tão extensa e profunda na estrutura de nossa lingua. Confesso o desconhecimento do evento surpreendente e isto pela razão de que não possuo o dicionario bolchevista da lingua portuguesa, nunca deletreado por mim mas amiudadas vezes, por certo, pelos hemeneutas dos "Planos Cohens", de cujos conhecimentos especializados haverá, doravante, de se socorrer quem se

Continúa na 6.ª pág. — Letra D



DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
ANO XXII — Terça-feira, 27 de Junho de 1950 — N. 4.798

ANGUSTIA DE MÃE — Em Santa Monica, California, foi fixada pela objetiva do "Daily Mirror" este quadro de dor. A senhora Rachel Sanchez, tendo uma das mãos á cabeça, com a outra procura consolar seu filho, Salvador, de quatro anos de idade, que foi atropelado por um automovel. Indescritivel a cena, enquanto a criança, fisionomia transtornada por seus padecimentos, aguarda a ambulancia. A' esquerda, um policial de Santa Monica, que se encontrava perto do local e assistiu ao acidente (Foto do "Daily Mirror", serviço especial para o DIARIO DA NOITE).

Com o apoio expresso do senhor Getulio Vargas, o general Perón levanta, outra vez, a bandeira da reivindicação das Ilhas Malvinas

Ademar acusado de se ter apropriado do monumento a Edu Chaves

Caso curioso em S. Paulo

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — O monumento a Edú Chaves localizado em frente ao Aeroporto de Congonhas, resultado de iniciativa particular, em homenagem ao glorioso piloto e em comemoração do seu primeiro vôo Rio-Buenos Aires, foi há algum tempo retirado do local em vista das obras que alí se processavam, e reapareceu agora com uma placa, que antes não tinha, com os seguintes dizeres: "Homenagem do governador de São Paulo, Adhemar de Barros, aos bravos pilotos patricios". Essa legenda traz a data de 29-12-49.

Na sessão de hoje da Camara Municipal o vereador Marcos Mélega, da UDN, encaminhou um pedido de informações ao prefeito sobre o fato, estranhando "que a referida placa silencie quanto ao nome de Edú Chaves, atribuindo a paternidade da homenagem a quem para ela em nada contribuiu e destinando-a aos "bravos pilotos patricios" e acusou o governador de se ter apropriado do monumento.

AGITAÇÃO NO SENADO ARGENTINO CONTRA A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES — 26 (Do correspondente) — Acaba de ser aprovada pelo Senado uma declaração sobre as ilhas Malvinas motivada pelo pedido feito na Camara dos Comuns da Grã-Bretanha por um de seus membros.

O pedido foi que fosse enviado um protesto á Republica Argentina por não ter o governo deste país aceito os selos britanicos que levam a inscrição "Falkland Islands".

Na sessão do Senado de que saiu a declaração da Argentina sobre o protesto da Grã-Bretanha, foram recordados os antecedentes historicos relacionados com a questão das Malvinas. Afirmavam que os ingleses não tinham ficado no Rio da Prata como previam em 1807, mas puderam ficar nas Malvinas desde 1833 até hoje em flagrante desrespeito á doutrina de Monroe e violando a propriedade argentina.

O APOIO DE VARGAS

O senador Madariaga leu a seguir o editorial do jornal "La Prensa", intitulado "As ilhas Malvinas e os Estados Unidos". Faz referencias á intervenção norte-americana na questão das Malvinas e á opinião da embaixada dos Estados Unidos sobre as pretensões da Argentina, França, Espanha e Inglaterra, de dominio sobre aqueles territorios.

Está em foco hoje essa questão, quando se sabe, e comenta-se por toda parte, nesta capital, que o sr. Getulio Vargas assegurou em divulgação expressa nos jornais peronistas seu apoio integral a reivindicação argentina, ampliando mesmo a sua tese contraria a quaisquer possessões européias no continente americano.

Continúa na 6.ª pág. — Letra A



O general Estillac Leal ao pronunciar o seu discurso, vendo-se tambem o general Canrobert Pereira da Costa

OCUPADA PELOS COMUNISTAS A CAPITAL DA COREIA SUL

DECIDIRA' HOJE O CONSELHO DE SEGURANÇA

Sanções militares contra os agressores comunistas

A guerra na Coréia poderá levar os EE. Unidos a um conflito mundial — A ONU passará por cima do veto soviético

WASHINGTON, 27 (United Press) — Reina enorme preocupação em todos os circulos sociais norte-americanos em face da situação na Coréia que poderá arrastar os Estados Unidos á guerra e, ao mesmo tempo, provocar a terceira guerra mundial, isto, a menos que o governo norte-americano não adote cautela em suas medidas.

Os senadores republicanos advertiram ao governo que aja com

Continúa na 6.ª pág. — Letra F

Bomba atomica contra a Coreia do Norte

LONDRES, 27 (United Press) — Em meio de verdadeiro pasmo por parte de seus colegas, o deputado conservador Peter Roberts insinuou nos Comuns, ontem, que se lançasse uma bomba atômica contra a Coréa do Norte se esse país se insistisse em recusar a ordem das Nações Unidas para cessar o fogo e fazer retornar a seu territorio as tropas que invadiram o Sul da Coréa. A insinuação teve imediata repulsa por parte dos demais deputados.

Avião russo abatido por um caça norte-americano — Tardio e ineficiente o auxilio dos Estados Unidos — Mediação da Cruz Vermelha Internacional

TOKIO, 27 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças de tanks da Coréa do Norte entraram em Seoul, capital da Coréa Meridional, aproximadamente às 9,30 horas de hoje (hora local).

A PRIMEIRA A INFORMAR

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A radio de Moscou foi a primeira a anunciar a entrada do Exercito Comunista Coreano em Seul, segundo informa a "National Broadcasting Co.".

TRANSFERIDA A CAPITAL

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os circulos diplomaticos locais receberam noticias de que o governo de Seul transferira-se ontem para a cidade de Taejon, a 150 quilometros da capital coreana.

ABATIDO UM AVIÃO SOVIETICO

TOKIO, 27 (U. P.) — O general Douglas MacArthur anunciou que um avião de caça norte-americano derrubou um caça tipo "Yak", da Força Aérea do Norte da Coréia que tentára impedir a evacuação dos civis norte-americanos da Coréia Meridional.

GOVERNO MILITAR

HONG KONG, 27 (United Press) — Uma Junta Militar, integrada por 7 homens, assumiu todo o poder militar e politico na Coréa do Norte e encarregou-se de dirigir as operações bélicas contra a Coréa Meridional. Esta noticia foi dada pela agencia comunista chinesa de informações, num despacho de Pyongyang. A Junta assumiu tais poderes durante o conflito, sendo presidida pelo sr. Kim Ji, chefe comunista da Coréa do Norte.

AUXILIO DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 27 (United Press) — O general Mac Arthur informa que es-

Continúa na 8.ª pág. — Letra E

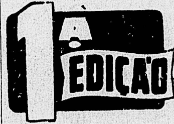
NOVO DESASTRE DE AVIÃO COM 27 MORTOS

LONDRES, 27 (A. F. P.) — Um aparelho "Skymaster" da "Australian National Airways", com 22 passageiros e um equipagem de 5 pessoas, caiu em chamas, cerca das 14,45 horas em uma floresta distante 10 quilometros ao sul de Mokine, na Austrália Ocidental — anuncia a agencia "Exchange Telegraph".

O TERREMOTO DE JAVA

78 mortos e 3 mil casas avariadas

JACARTA, 27 (U. P.) — O total das vitimas no terremoto em Java Oriental, na semana passada, foi: 78 mortos e 250 feridos. Cerca de 3 mil casas foram seriamente avariadas. Em algumas aldeias a terra fendeu-se e ainda expele sulfur quente. Este foi o mais forte terremoto em Java Oriental nos últimos 50 anos.



APRESENTOU-SE COMO RÉU O ADVOGADO DENUNCIADO POR JOÃO DA SILVA RAMOS

PARIS, (A. F. P.) — Acusado de difamação por João da Silva Ramos, o advogado René Floriot, bem conhecido nos meios juridicos parisienses, se apresentou hoje como réu perante o 17º Tribunal Correcional.

Sabe-se que o jovem brasileiro Silva Ramos está ainda sob a acusação do assassinato de sua mulher, Monique. Afirmando-se difamado pelas declarações feitas á imprensa pelo advogado, Silva Ramos iniciou uma ação contra o dr. Floriot e ainda contra Larareff e Salmon, diretores de um grande vespertino que lhe reproduziu as declarações.

Embora parecesse abalado pela situação inusitada, o advogado, que

Continúa na 8.ª pág. — Letra C

A "SECAGEM" DOS PNEUS DOS AUTOS REBELDES

-POR ORA, SO' EM CASOS EXCEPCIONAIS -DECLARA O DIRETOR DO TRANSITO

Após a elaboração do plano geral de estacionamento a medida punitiva será efetiva — Regulado o policiamento no Estadio Municipal

A medida tomada pelo diretor do Serviço do Transito, que atingiu pouco mais de 200 proprietarios de carros luxuosos, os quais, desobedecendo normas estabelecidas, estacionaram seus autos em varias arterias que circundam o Estadio Municipal — repercutiu favoravelmente no seio da população. A impressão publica de apoio á iniciativa, em uso corrente em paises adiantados, e que consiste em esvaziar os pneus dos carros parados em locais proibidos, gerou-se pela observação do fato de que os infratores visaram, exclusivamente, desmoralizar os guardas, visto que, mesmo advertidos de incorrerem numa flagrante infração, não recuaram de seus objetivos, mandando que cobrassem multas.

Em qualquer nação civilizada do

Continúa na 6.ª pág. — Letra B